



Vida e luz em Jesus

João 1.4-9

Introdução

Cristo é a revelação de Deus para a humanidade. De acordo com João 1.9, Jesus veio ao mundo com o objetivo de “iluminar a todo homem”. Por causa da queda, mergulhamos em morte e trevas. Quando somos tocados pela graça de Deus, começamos a ansiar por vida e luz.

01. Pense em um fato da vida que demonstre o que foi dito acima — que, por causa das trevas, o ser humano mergulha em morte e trevas. Se desejar, compartilhe seu pensamento com o grupo.

Olhemos para João 1.4-9. Acolhamos dois ensinamentos simples e transformadores.

I. O ministério de Jesus é o ministério da vida (v. 4a)

Cristo detém o ministério da vida (cf. Jo 6.48-51). Enquanto não desfrutamos dele, permanecemos nos domínios da morte. Não apenas temos de entender que Jesus, como “Verbo”, personifica a sabedoria de Deus. Ele, de fato, nos comunica verdadeiramente a vida de Deus.

Entendamos isso. Cristianismo bíblico não é mera “Religião”, mas “desfrute de Vida”. Podemos frequentar cultos e seguir regras ditadas por líderes religiosos, mas a questão é: Desfrutamos de Cristo como Vida? Quantos aqui podem afirmar “eu tenho não apenas uma profissão de fé, mas eu tenho Vida, a seiva existencial de Deus que me sustenta e me faz vencer — o próprio Cristo como fonte de sustento e força”?

Não se trata apenas de conhecer doutrina. Pessoas inconversas podem até obter um “conhecimento” de que Jesus é Deus e a personificação da Sabedoria, ou que ele é criador e sustentador de todas as coisas. Uma pessoa pode decorar todo o Catecismo, e permanecer longe da Vida de Deus. Nossa maior necessidade é conhecer a Cristo e desfrutar dele. Você sabe o que é isso? Sabemos o que isso quer dizer, não apenas doutrinariamente, mas pessoal, sincera e profundamente?

02. De acordo com os dois últimos parágrafos acima, quais são os dois perigos que rondam nossos corações? (Cf. resposta no fim do estudo).¹ Converse sobre isso com o grupo.

Isso nos conduz ao próximo ponto.

II. O ministério de Jesus é o ministério da luz (v. 4b-9)

A vida é vinculada à luz. Sem luz, a vida é impossível. A carta aos Colossenses fala de uma “herança dos santos na luz” que contrasta com o “império das trevas” (Cl 1.12-13). Não apenas a consequência, mas a própria causa da salvação está ligada a Cristo como Luz. João 1.5 utiliza uma linguagem de combate: “A luz resplandece nas trevas,

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



e as trevas não prevaleceram contra ela”. A luz é a realidade de Deus; as trevas são a realidade de Satanás.

A tendência humana é refugiar-se nas trevas: “Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha” (Ef 5.12). A tendência humana é criar redutos de trevas dentro de si — esconderijos fechados a “sete chaves”, porões lamacentos onde são alimentadas as crias da iniquidade. O coração humano é a fonte de toda a impureza (cf. Mc 7.20-23). Existimos à luz do sol, mas sob trevas espirituais. Precisamos ser salvos. Precisamos de luz. E quando a Luz se manifesta, recebemos Vida (Ef 5.14).

Eis nossa necessidade. Nosso problema não está na falta de cultura ou mesmo de religiosidade, nem na ausência de valores éticos, carências afetivas, desgastes com as pessoas em nosso redor, muito menos nos desmandos da administração pública (ainda que todas estas coisas produzam desconforto e exijam providências). Nosso problema maior encontra-se em nós mesmos: Precisamos de Vida e de Luz.

Os que desfrutaram de Cristo como Vida, também desfrutaram dele como Luz. Quem desfruta de Cristo como Luz vive na luz e a manifesta (Ef 5.8-21; Fp 2.15; cf. Mt 5.14-16). Isso é simples, claro e espiritualmente inevitável.

03. Entender Cristo como Luz tem algum valor para a vida prática? Explique isso ao grupo.

Conclusão

O evangelho bíblico não nos convoca a assumir uma mera religião. Crer no evangelho equivale a desfrutar de Cristo como Vida e Luz.

Aplicação

Aos que ainda não conhecem a Cristo pessoalmente, cabe o convite de Apocalipse 22.17: “Vem!”. Aos que dizem que o conhecem, mas vivem como se não o conhecessem, não há desculpas; precisamos de coerência (cf. Ef 4.11-15; Mt 5.14-16). O testemunho acerca da luz é fundamental (Jo 1.6-8). Somos todos desafiados a um compromisso com a Luz. Amém.

¹ **Sugestão de resposta ao item 2:** Os dois perigos que rondam o coração humano são: (1) Considerar o Cristianismo como mera Religião e (2) considerar o Cristianismo como mera Proposição de Doutrinas.